

Comércio Internacional setembro de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **setembro de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em setembro de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram, pelo sexto mês consecutivo, variações homólogas nominais negativas, -8,2% e -13,0%, respetivamente (-7,4% e -16,1%, pela mesma ordem, em agosto de 2023), destacando-se os Fornecimentos industriais em ambos os fluxos (-9,3% nas exportações e -14,9% nas importações) e os Combustíveis e lubrificantes nas importações (-27,0%), refletindo a descida dos preços destes produtos no mercado internacional (-20,8%). Excluindo Combustíveis e lubrificantes, os decréscimos foram ligeiramente menos expressivos quando comparados com a variação total, -8,0% nas exportações e -10,5% nas importações (-5,3% e -6,7%, respetivamente, em agosto de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,3% nas exportações e -6,9% nas importações (-6,0% e -14,2%, respetivamente, em agosto de 2023; em setembro de 2022, as variações tinham sido +16,4% e +18,2%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 1,6% nas exportações e de 4,3% nas importações (-1,2% e -4,1%, respetivamente, em agosto de 2023; em setembro de 2022, as variações tinham sido +14,1% e +12,6%).

Em setembro de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 171 milhões de EUR**, diminuindo 706 milhões de EUR quando comparado com setembro de 2022 e diminuindo 203 milhões de EUR em relação ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram 18,1% e 9,9%, respetivamente (-16,9% e -10,6% em agosto de 2023, pela mesma ordem).

No período de janeiro a setembro de 2023, as exportações (-0,6%) e as importações (-3,9%) de bens sofreram um ligeiro decréscimo em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 25,1% e 31,9%, respetivamente. Neste período de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (19 967 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2022 (-12,4%, -2 815 milhões de EUR) e aumentou 56,8% em relação ao período homólogo de 2021 (+7 236 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em setembro de 2023**, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se uma diminuição da exportação (-2,5%) e da importação (-2,4%).

Relativamente ao mês anterior a exportação aumentou (+8,0%) e a importação diminuiu (-7,0%).

De janeiro a setembro de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+6,0%) e a importação (+10,1%) registaram um crescimento. **O défice da**

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas passou de 3 128 milhões de EUR em 2022 para **3 701 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 573 milhões).

- **Em setembro de 2023**, em relação a setembro de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma diminuição das exportações (-3,0%; 732 para 710 milhões de EUR) e das importações (-3,7%; 1 013 para 976 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 281 para **266 milhões de EUR**, desagravando-se em 15 milhões de EUR.

Em setembro de 2023, relativamente a agosto de 2023, a exportação apresentou uma melhoria (+7,4; de 661 para 710 milhões de EUR).

De janeiro a setembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 5,3% (5 857 para 6 168 milhões de EUR) e das importações de 7,9% (8 378 para 9 040 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 2 522 para **2 871 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 350 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em setembro de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a setembro de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfazamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/08/2023 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento de 5,2% nas exportações e um decréscimo de 3,8% nas importações.

Por sua vez, no 1º semestre de 2023 em relação ao semestre homólogo de 2022 a subida foi de 11,4% nas exportações e de 2,0% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 8,4% e as importações de 13,7%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 2,8% e 9,8%.

Em setembro de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, ocorreu uma redução da exportação para todos os complexos (entre -3,0 e -19,7%), sendo o CF que sofreu a maior quebra. O mesmo aconteceu no que se refere à importação (-2,8 a -21,3%), sendo também o maior decréscimo o registado pelo CF. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma diminuição das exportações (-3,0%; 732 para 710 milhões de EUR) e das importações (-3,7%; 1 013 para 976 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 281 para 266 milhões de EUR, desagravando-se em 15 milhões de EUR. Em setembro de 2023, relativamente a agosto de 2023, a exportação apresentou uma melhoria (+7,4; de 661 para 710 milhões de EUR).

De janeiro a setembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 5,3% (5 857 para 6 168 milhões de EUR) e das importações de 7,9% (8 378 para 9 040 milhões de EUR). Deste modo, o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 2 522 para 2 871 milhões de EUR, o que se traduziu num agravamento de 350 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+18,5%), as Pescas (+7,7%), a Agricultura (+5,8%) e as Indústrias Alimentares (+5,7%). Ao invés, o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-18,9%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-18,2%), e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-2,0%) apresentam uma redução da exportação.

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+17,6%), no ramo 18 (+13,3%), nas Indústrias Alimentares (+10,8%) e na Silvicultura (+5,4%). Neste caso existem quatro ramos a registar uma descida das importações, o ramo 17 (-11,1%), o ramo 16 (-9,4%), as Indústrias do Tabaco (-2,7%) e as Pescas (-2,5%).

setembro

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	277	155	-123	276	154	-123	-0,4	-0,6
Silvicultura	43	5	-38	26	5	-21	-38,6	-1,5
Pescas	35	27	-8	34	35	1	-3,8	28,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	736	577	-159	700	556	-144	-4,9	-3,7
IA	654	394	-260	633	377	-257	-3,1	-4,4
IB	50	123	73	45	110	65	-10,7	-11,1
IT	32	60	28	21	70	48	-33,4	16,8
Indústrias Florestais (IF)	208	411	202	171	329	158	-17,8	-19,9
ramo 16	68	149	82	62	147	85	-8,9	-1,4
ramo 17	140	260	120	109	180	72	-22,4	-30,6
ramo 18	1	2	1	1	1	0	32,8	-20,9
CAA (Agricultura + IABT)	1 013	732	-281	976	710	-266	-3,7	-3,0
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 016	699	-317	988	675	-314	-2,8	-3,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	251	416	165	198	334	136	-21,3	-19,7
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 264	1 148	-117	1 174	1 044	-130	-7,2	-9,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 299	1 175	-125	1 207	1 078	-129	-7,1	-8,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 605	1 148	-1 457	2 650	1 214	-1 435	1,7	5,8
Silvicultura	262	45	-217	276	54	-222	5,4	18,5
Pescas	320	207	-113	312	223	-89	-2,5	7,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	5 773	4 709	-1 064	6 390	4 954	-1 436	10,7	5,2
IA	5 157	3 188	-1 970	5 715	3 369	-2 345	10,8	5,7
IB	371	943	572	436	981	545	17,6	4,1
IT	245	579	334	239	603	364	-2,7	4,2
Indústrias Florestais (IF)	1 755	3 500	1 745	1 574	3 095	1 521	-10,3	-11,6
ramo 16	647	1 432	785	586	1 404	818	-9,4	-2,0
ramo 17	1 101	2 051	950	980	1 678	699	-11,1	-18,2
ramo 18	7	16	9	8	13	5	13,3	-18,9
CAA (Agricultura + IABT)	8 378	5 857	-2 522	9 040	6 168	-2 871	7,9	5,3
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	8 453	5 485	-2 968	9 113	5 788	-3 325	7,8	5,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 017	3 545	1 528	1 850	3 149	1 299	-8,3	-11,2
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	10 395	9 402	-994	10 889	9 317	-1 573	4,8	-0,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	10 716	9 609	-1 107	11 202	9 540	-1 662	4,5	-0,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2023	ago 2023	set 2022	set 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	264,9	231,6	266,8	230,0	14,4	-0,7
Produtos Transformados	518,2	493,3	536,1	438,4	5,0	-3,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	783,1	724,9	803,0	668,4	8,0	-2,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-set 2023	jan-set 2022	jan-set 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	2 004,7	1 952,7	1 568,9	2,7	24,5
Produtos Transformados	4 645,4	4 321,9	3 495,1	7,5	23,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	6 650,2	6 274,6	5 064,0	6,0	23,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2023	ago 2023	set 2022	set 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	405,0	472,6	438,6	355,1	-14,3	-7,7
Produtos Transformados	700,9	716,3	694,7	526,7	-2,2	0,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 106,0	1 189,0	1 133,3	881,8	-7,0	-2,4

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-set 2023	jan-set 2022	jan-set 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	4 077,4	3 954,4	3 150,1	3,1	25,5
Produtos Transformados	6 273,9	5 448,2	4 280,7	15,2	27,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	10 351,3	9 402,6	7 430,7	10,1	26,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em setembro de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se uma diminuição da exportação (-2,5%) e da importação (-2,4%). Relativamente ao mês anterior a exportação aumentou (+8,0%) e a importação diminuiu (-7,0%).

De janeiro a setembro de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+6,0%) e a importação (+10,1%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 128 milhões de EUR em 2022 para **3 701 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 573 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a setembro de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 94,2 milhões que entraram no nosso país, sendo +88,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 91,1 milhões de EUR, com referência para o tomate (+25,3 milhões), as batatas (+21,6 milhões), as cenouras/nabos (+9,4 milhões), as couves (+7,1 milhões), os pimentos (+6,7 milhões), os hortícolas congelados (+6,5 milhões) e as batatas-doces (+4,8 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +57,8 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +56,7 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+56,2 milhões), mas também os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+7,9 milhões);
- “Cereais” +38,4 milhões de EUR, com realce para a cevada (+22,2 milhões) e o milho (+10,0 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +37,8 milhões de EUR, destacando-se as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 28,7 milhões e os vinhos com mais 7,3 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +36,2 milhões de EUR, sendo +35,2 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +30,5 milhões de EUR, registando +33,9 milhões as preparações e conservas de peixes;
- “Cortiça e suas obras”, +26,2 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +22,7 milhões e a cortiça aglomerada +8,1 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +21,6 milhões de EUR, sendo +24,8 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;

- “Cacau e suas preparações”, +14,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 11,0 milhões;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas,”, +11,5 milhões de EUR.

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 452,2 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -91,5 milhões de EUR;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -80,4 milhões de EUR, destacando-se a quebra sofrida pelos óleos de girassol, cártamo ou algodão (-35,9 milhões) e pelo azeite³ (-28,9 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -66,7 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -39,2 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a registar -48,7 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -6,0 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja -11,5 milhões⁴;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -4,3 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-4,8 milhões).

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a setembro de 2023 relativamente ao período de janeiro a julho de 2022 foram:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 161,9 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+45,9 milhões), os aliáceos (+26,1 milhões), os hortícolas congelados (+18,2 milhões), o tomate (+15,6 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+11,7 milhões) e as cenouras/nabos (+8,9 milhões);

³ A contrastar com os óleos de bagaço de azeitonas que registaram uma subida significativa (+31,7 milhões)

⁴ A exportação de preparações utilizadas na alimentação animal cresceu 2,9 milhões

- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +130,0 milhões de EUR, sendo +103,6 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +121,2 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+65,0 milhões), as maçãs (+21,6 milhões), as bananas (+19,2 milhões), os abacates/goiabas/mangas (+7,9 milhões), os frutos de pequena baga (+6,9 milhões), e as peras (+4,9 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +111,6 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +93,6 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+24,5 milhões), os tomates preparados ou conservados (+17,9 milhões), os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+16,2 milhões) e os sumos de fruta (+13,6 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +91,9 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 83,7 milhões - sendo os maiores acréscimos os registados pelo queijo (+37,7 milhões) e pelos iogurtes (+30,5 milhões). De referir ainda os ovos e ovoprodutos com um aumento de 14,5 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +80,4 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +46,0 milhões, para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +13,8 milhões, para os vinhos com mais +10,4 milhões e para as cervejas com +4,8 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +78,9 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+36,0 milhões), aves (+27,8 milhões) e as carnes e miudezas, salgadas ou em salmoura, secas ou fumadas de suíno (+8,8 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 64,5 milhões de EUR, sendo +38,2 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba e +16,1 milhões para os produtos de confeitaria sem cacau;

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 61,3 milhões de EUR, registando o azeite +62,2 milhões, o óleo de palma +26,7 milhões e os óleos de girassol, cártamo ou algodão +16,3 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +53,3 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +25,3 milhões, os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +15,2 milhões e os bagaços de soja +13,6 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +38,4 milhões de EUR, registando +24,2 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +16,8 milhões as preparações e conservas de peixes.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 179,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o girassol -101,5 milhões e a soja -97,4 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -177,5 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -99,2 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -49,5 milhões de EUR;
- “Cereais” -36,5 milhões de EUR, apresentando o milho uma quebra de 105,1 milhões⁵;
- “Gomas, resinas,...”, -25,6 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -10,7 milhões de EUR.

⁵ A cevada (+33,6 milhões), o trigo (+21,4 milhões) e o arroz (+16,3 milhões) apresentaram um aumento significativo

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-set 2023 / jan-set 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-set 2023	jan-set 2022	Var.% 23-22	jan-set 2023	jan-set 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	280 069	278 877	0,4	190 123	162 247	17,2
Carnes e miudezas, comestíveis	212 839	204 700	4,0	1 180 081	1 101 163	7,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	731 521	722 654	1,2	1 602 996	1 702 204	-5,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	358 304	355 787	0,7	674 122	582 198	15,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	65 818	69 130	-4,8	63 790	63 945	-0,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	105 470	109 748	-3,9	135 434	140 398	-3,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	372 749	281 632	32,4	527 371	365 495	44,3
Frutas; cascas de citrinos e de melões	694 513	686 399	1,2	834 355	713 132	17,0
Café, chá, mate e especiarias	98 359	96 202	2,2	308 874	278 497	10,9
Cereais	140 906	102 467	37,5	1 017 986	1 054 509	-3,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	70 113	58 594	19,7	132 527	135 929	-2,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	97 439	136 656	-28,7	630 171	809 461	-22,1
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	4 965	4 864	2,1	40 356	66 002	-38,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 933	3 103	-5,5	4 982	7 429	-32,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 014 582	1 095 007	-7,3	873 810	812 489	7,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	315 530	284 986	10,7	406 098	367 650	10,5
Açúcares e produtos de confeitaria	206 589	112 362	83,9	279 476	214 963	30,0
Cacau e suas preparações	49 026	34 982	40,1	215 793	185 993	16,0
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	383 810	347 660	10,4	708 396	578 391	22,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	480 951	424 249	13,4	448 750	355 133	26,4
Preparações alimentícias diversas	305 537	247 703	23,3	557 116	445 565	25,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 028 770	990 988	3,8	562 730	482 321	16,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	202 600	208 606	-2,9	478 873	425 545	12,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	608 797	587 210	3,7	272 191	258 867	5,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	693 558	760 236	-8,8	943 381	992 833	-5,0
Cortiça e suas obras	945 711	919 498	2,9	219 653	194 526	12,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	611 615	703 112	-13,0	85 730	96 476	-11,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 726 701	2 178 893	-20,8	1 030 496	1 207 985	-14,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - set 2023 / set 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	set 2023	set 2022	Var.% 23-22	set 2023	set 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	16 445	39 565	-58,4	20 719	22 159	-6,5
Carnes e miudezas, comestíveis	20 973	24 286	-13,6	121 271	131 347	-7,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	99 901	102 146	-2,2	159 527	190 873	-16,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	35 462	45 979	-22,9	67 214	74 917	-10,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 260	7 902	-8,1	7 778	7 422	4,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	6 329	5 419	16,8	14 341	17 452	-17,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	49 235	35 809	37,5	52 482	46 343	13,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	114 149	100 879	13,2	125 168	106 378	17,7
Café, chá, mate e especiarias	9 429	11 621	-18,9	37 659	35 111	7,3
Cereais	17 120	16 686	2,6	101 279	104 110	-2,7
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 808	7 768	-25,2	13 979	18 292	-23,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 074	11 147	-0,7	28 736	47 121	-39,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 017	532	91,2	3 178	8 144	-61,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	116	220	-47,2	584	595	-1,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	109 417	114 018	-4,0	122 562	104 818	16,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	35 895	37 508	-4,3	41 378	45 423	-8,9
Açúcares e produtos de confeitaria	22 391	16 594	34,9	26 088	35 971	-27,5
Cacau e suas preparações	6 915	4 949	39,7	42 473	37 509	13,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	44 207	43 427	1,8	80 755	76 612	5,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	56 891	57 885	-1,7	50 418	43 075	17,0
Preparações alimentícias diversas	33 657	31 104	8,2	55 647	51 272	8,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	116 100	129 753	-10,5	58 036	65 324	-11,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19 398	24 624	-21,2	60 858	60 780	0,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	70 439	61 120	15,2	26 767	31 965	-16,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	68 791	86 369	-20,4	88 798	102 593	-13,4
Cortiça e suas obras	101 480	97 956	3,6	28 556	45 416	-37,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	65 451	88 587	-26,1	5 409	12 351	-56,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	187 927	275 648	-31,8	118 500	153 464	-22,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	set 2023	ago 2023	set 2022	set 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	14 554	17 242	19 604	12 615	-15,6	-25,8
Exportações	79 621	67 147	91 382	88 913	18,6	-12,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

	jan-set 2023	jan-set 2022	jan-set 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	157 079	146 707	125 742	7,1	16,7
Exportações	681 797	674 494	670 822	1,1	0,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em setembro de 2023, a exportação de vinhos e mostos aumentou em relação ao mês anterior (+18,6%), ao contrário da importação que sofreu uma redução (-15,6%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução, quer na exportação (-12,9%, -11,8 milhões de EUR), quer na importação (-25,8%, -5,0 milhões de EUR).

No período de janeiro a setembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um acréscimo da exportação (+1,1%, +7,3 milhões de EUR) e da importação (+7,1%, +10,4 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 682 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 157 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2023	ago 2023	set 2022	set 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	1,7	14,6
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	22,5	18,1	16,0	19,0	24,1	40,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	28,4	25,2	28,8	24,2	12,8	-1,2
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	12,6	9,9	12,4	7,2	27,1	2,0
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	6,5	3,5	8,5	6,4	87,0	-23,4
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	11,8	9,7	13,8	13,5	21,8	-14,5
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	17,5	14,1	22,1	16,4	24,4	-20,8
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,5	0,4	0,3	-32,7	-10,6
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		-76,1
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	30,0	27,1	29,5	23,2	10,7	1,6
Outros Produtos	6,0	4,5	4,2	2,9	33,7	43,9
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	135,9	112,8	135,8	113,4	20,5	0,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-set 2023	jan-set 2022	jan-set 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,0	1,6	3,4	22,3	-52,2
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	129,1	118,1	116,5	9,3	1,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	220,0	192,6	150,4	14,3	28,0
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	91,3	78,7	45,1	16,0	74,3
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	42,8	53,5	46,7	-20,0	14,4
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	90,3	104,2	78,9	-13,3	32,1
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	152,5	170,6	118,2	-10,6	44,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	3,5	3,3	2,6	5,7	26,4
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-96,9	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	261,7	230,3	196,0	13,6	17,5
Outros Produtos	41,9	39,4	28,7	6,5	37,3
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	1 035,1	992,3	786,7	4,3	26,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em setembro de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um aumento em relação ao mês anterior (+20,5%, +23,1 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um pequeno acréscimo (+0,05%; +0,1 milhões de EUR), sendo de destacar pela positiva os peixes frescos ou refrigerados (+6,4 milhões) e os outros produtos da pesca (+1,8 milhões) e pela negativa os moluscos e invertebrados aquáticos (-4,6 milhões), os peixes secos, salgados e fumados e os crustáceos (ambos com -2,0 milhões).

No período de janeiro a setembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento da exportação (+4,3%; +42,8 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+31,4 milhões), os peixes congelados exceto filetes (+27,5 milhões) e os filetes de peixes (+12,6 milhões). As maiores reduções ocorreram nos moluscos e invertebrados aquáticos (-18,1 milhões) e nos crustáceos (-13,9 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca atingiu 1 035,1 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar - ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em setembro de 2023 o valor de exportação destes frutos apresentou um aumento em relação ao mês anterior (+7,6%; +2,5 milhões de EUR), registando-se um acréscimo das framboesas (+3,1 milhões) e das amoras (+0,7 milhões) e uma diminuição dos mirtilos (-1,2 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma subida mais significativa (+37,2%; +9,7 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+7,5 milhões), nas amoras (+1,5 milhões) e nos mirtilos (+0,8 milhões).

No período de janeiro a setembro de 2023 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+15,3%, +31,8 milhões de

EUR), com destaque para o aumento das framboesas (+21,8 milhões), das amoras (+5,9 milhões) e dos mirtilos (+3,7 milhões de EUR). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 239,7 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2023	ago 2023	set 2022	set 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	32 906,6	29 131,6	23 917,4	21 948,4	13,0	37,6
Framboesas	30 825,5	27 761,5	23 360,9	21 436,4	11,0	32,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 081,1	1 370,1	556,5	512,0	51,9	274,0
Groselhas, incluindo o cassis	25,8	21,7	37,0	6,3	18,6	-30,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,1	4,1	0,5	-32,1	-99,1
Groselhas de cachos vermelhos	22,0	18,7	31,1	0,4	17,4	-29,4
Groselhas de cachos brancos	3,8	3,0	1,8	5,4	26,9	108,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	2 952,3	4 194,7	2 195,4	2 571,1	-29,6	34,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 952,3	4 194,6	2 195,0	2 570,8	-29,6	34,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,3	0,3		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,1	0,0	0,1		
Total dos Frutos de Pequena Baga	35 884,8	33 348,0	26 149,8	24 525,8	7,6	37,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-set 2023	jan-set 2022	jan-set 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	198 876,3	171 133,3	157 516,4	16,2	8,6
Framboesas	171 045,1	149 208,4	141 126,4	14,6	5,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	27 831,2	21 924,9	16 390,0	26,9	33,8
Groselhas, incluindo o cassis	848,0	580,9	724,0	46,0	-19,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	140,3	131,0	253,4	7,2	-48,3
Groselhas de cachos vermelhos	624,4	382,6	437,4	63,2	-12,5
Groselhas de cachos brancos	83,3	67,3	33,2	23,7	103,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	39 954,1	36 201,4	30 152,5	10,4	20,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,7		-92,2
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	39 937,6	36 198,1	30 126,5	10,3	20,2
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	2,7	2,4	295,0	14,4
Outras frutas do género "Vaccinium"	5,8	0,6	22,9	886,0	-97,4
Total dos Frutos de Pequena Baga	239 678,3	207 915,6	188 392,9	15,3	10,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)